7as JORNADAS CIENTÍFICAS do IHMT
Instituto de Higiene e Medicina Tropical
Universidade NOVA de Lisboa

Título: Sífilis, Hepatite B e VIH em parturientes da maternidade Irene Neto no Lubango, Angola, e sua relação com as complicações maternas, obstétricas e do recém-nascido

Protocolo de Estudo

Autores: Dinamene Oliveira[1,2], Maria do Rosário Martins[2], Rita Castro[2] , Filomena Pereira[2]

Afiliações: [1] Clínica Girassol-Lubango, [2] IHMT-UNL

Introdução

As mulheres em idade reprodutiva frequentemente são confrontadas com a realidade da coexistência de infeções sexualmente transmissíveis (IST) e de complicações perinatais, com consequências na morbilidade e mortalidade das parturientes e dos recém-nascidos. Esta realidade é mais prevalente e mais grave nos países em desenvolvimento. Em Angola, os estudos sobre IST durante a gravidez e suas consequências para a mulher e para o recém-nascido são escassos. Por outro lado, apesar de existirem estudos de investigação realizados noutros países com resultados significativos acerca da relação entre as IST e as complicações perinatais, existe necessidade de uma melhor compreensão sobre estes assuntos nos países em desenvolvimento, para uma melhor adaptação local dos programas de prevenção e controlo das referidas infeções.

Objetivos

O Lubango, capital da província da Huíla, é a segunda cidade mais populosa de Angola, sendo na Maternidade Irene Neto que, maioritariamente, se realizam os partos desta cidade. Neste estudo, pretendemos caraterizar as infeções por *Treponema pallidum*, pelo vírus da hepatite B e pelo vírus da imunodeficiência humana em parturientes admitidas na Maternidade Irene Neto. Esta caraterização será essencialmente dirigida à sua prevalência na grávida e no recém-nascido e à sua relação com a abordagem clínica pré-natal e durante o parto, bem como com as complicações maternas, obstétricas e do recém-nascido.

Métodos

Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, transversal e analítico que será levado a cabo no bloco de partos da Maternidade Irene Neto no Lubango, Angola. Na admissão para o parto, as grávidas serão submetidas a um rastreio para sífilis, infeção pelo vírus da hepatite B e pelo VIH1/2. Os resultados positivos ou suspeitos para as IST em estudo serão

relatados ao médico assistente para monitorização e abordagem terapêutica. Os recém-nascidos cujas mães estiverem infetadas também serão testados para as IST em estudo. Para além do rastreio das IST, proceder-se-á à avaliação da hemoglobina e da glicémia da parturiente. Serão colhidos dados sociodemográficos e clínicos. A investigadora irá acompanhar o trabalho de parto e realizar uma avaliação clínica do recém-nascido ao nascer. Este protocolo de estudo foi aprovado pela Direção Provincial da Saúde da Huíla e pela Direção da Maternidade Irene Neto. Apenas serão incluídas as parturientes que assinarem o consentimento informado e a confidencialidade das informações recolhidas será garantida.